

JUSTIFICATIVA
PL 0260/2013

Histórico do Bairro

O nome Itaquera é de origem tupi e quer dizer “pedra dura”. A data de fundação do Bairro ainda é uma incógnita. A primeira referência de que se tem notícia é de 1686, quando o nome aparece em uma Carta de Sesmaria.

Em 1686 surgem as primeiras referências à “Roça Itaquera” (Ita=pedra e quera=dura), localizada nas proximidades de Aldeia de São Miguel. No final do século XVII passou a ser citada como povoamento de São Miguel, no fim do século XVIII, como território de integrante da Freguesia da Penha e por último como bairro do Distrito de São Miguel.

No entanto, data de 1820 a primeira referência sobre a povoação de Itaquera, onde existia um simples e precário rancho conhecido como a “Casa Pintada”. Ali os viajantes paravam para descansar e reabastecer-se de provisões.

A povoação de Itaquera começa a se desenvolver mesmo a partir da inauguração da estação de trem local, no dia 6 de novembro de 1875, data comumente aceita pela comunidade como a data oficial de aniversário, apesar de toda a polêmica em torno da verdadeira idade do bairro.

Em 1919 foram feitos dois grandes loteamentos nesta região; um urbano (hoje Vila Carmozina) e outro ainda hoje chamado “colônia”, para caracterizar a sua condição rural. Desde o início esta foi povoada por pessoas de diferentes nacionalidades, entre as quais predominavam os japoneses, que, em 1922 já constituíam a maioria de seus habitantes, surgindo daí o nome “Colônia Japonesa”.O bairro só foi reconhecido como distrito autônomo em 1920.

Localização

Itaquera localiza-se na porção oriental do Estado de São Paulo. A estrutura geológica da área é constituída de rochas muito antigas do tipo cristalino, como granitos da era arqueozóica, rochas metamórficas, gnaissicas e micaxistos micáceos.

Geologicamente a unidade estrutural é representada por um conjunto de superfícies elevadas cristalinas profundamente trabalhadas pela erosão que as reduziu a níveis entre 700 e 800 metros de altitude.

Topograficamente é uma região de morros cujas elevações mamelonares evidenciam o intenso trabalho erosivo das águas superficiais.

O principal rio que banha a área de Itaquera é o Jacu. Hidrograficamente pode-se dizer que a área é bem servida por uma densa rede de rios todos afluentes e sub-afluentes do Tietê. Sendo os principais eixos: Jacu, Itaquera e Aricanduva.

Desenvolvimento local

Em fins do século XIX, a comunidade entrou em festa. Chegava ao povoado o sistema de transporte desbravador dos sertões. O progresso ganhava um incentivo maior em Itaquera, quando estacionou no bairro a primeira “Maria-Fumaça” da antiga Estrada de Ferro do Norte. Aquela locomotiva que chegava pela primeira vez em Itaquera passou a ser símbolo de desenvolvimento do bairro trazendo e levando pessoas através dos trilhos ferroviários que cortaram planícies e montanhas para chegar às áreas cercadas de casas, casebres, fábricas, barracos e favelas.

A inauguração da Estação de Trem de Itaquera pelo ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil causou um profundo impacto na região, propiciando o transporte de seus moradores a outras regiões e das mercadorias produzidas em Itaquera ao centro de São Paulo.

Como consequência, ao redor da estação se consolidou um pujante centro comercial.

O desenvolvimento do distrito se deu, em grande parte, sob a forma de loteamentos e vilas.

Em 1837 existiam apenas duas fazendas: Fazenda Caguaçu e a fazenda do doutor Rodrigo Pereira Barreto, conhecida como Sítio Caguaçu.

Após 14 anos as fazendas foram divididas em lotes e vendidas. Os compradores fizeram casas no local e ergueram uma capela em louvor a Santa Ana, surgindo assim a chamada Vila Santana. A Fazenda Caguaçu foi vendida à Companhia Pastoril e Agrícola; fazenda esta que abarcava as áreas que hoje são conhecidas como Vila Carmosina, Colônia Japonesa, Jardim do Carmo e Parque do Carmo.

O primeiro "loteamento" ocorrido na região foi o loteamento do Sítio Caguaçu, dividido em lotes de 10.000 metros quadrados cada um, vendidos como áreas de veraneio e chácaras. Posteriormente, a Companhia Pastoril e Agrícola vendeu parte da Fazenda Caguaçu para Oscar Americano (área do Jardim e do Parque do Carmo). Este, por sua vez, fez um loteamento de cunho popular e urbano plenamente planejado (um dos primeiros da Zona Leste de São Paulo) no que hoje conhecemos como Vila Carmosina; loteamentos de cunho rural, na área hoje conhecida como Colônia Japonesa.

A partir da década de 1920, imigrantes japoneses passaram a residir nas glebas rurais existentes na região. A principal atividade econômica dessas famílias era a produção de pêssegos em uma extensa área circundante à Mata do Carmo.

No transcorrer do século XX, processos econômicos foram aos poucos substituindo as áreas de roçado por vilas e loteamentos. Grandes levas populacionais, sobretudo do Nordeste assentaram-se na região, atraídas pelos terrenos baratos.

De fato, o ambiente semirrural da região configurou-se como uma reserva de terras a serem incorporadas nos circuitos periféricos de valorização, expressos nos loteamentos e vilas, cujos terrenos seriam vendidos para a população de baixa renda. Esse processo foi lento e ocorreu fundamentalmente entre as décadas de 1940 e 1970. No alvorecer da ditadura militar, Itaquera era um bairro periférico não consolidado, ou seja, com pouca infraestrutura urbana. Sua população era composta de operários e trabalhadores assalariados no comércio e no ramo de serviços. Grande parte dessa população pagava em parcelas o sonho da casa própria. Urbanisticamente, os terrenos vazios, produtos da especulação imobiliária, contracenavam com muitas ruas de terra e precariedade.

Foi nessa época que surgiram as primeiras favelas na região.

A partir de 1980, no entanto, a construção dos conjuntos habitacionais (conhecidos como COHAB's) frutos do programa de habitação da Ditadura Militar que vigorou no país entre 1964-1985 potencializou a explosão demográfica de Itaquera sem o devido planejamento.

O primeiro Conjunto Habitacional, chamado José Bonifácio foi inaugurado em 1980 pelo então presidente militar João Batista Figueiredo e se localiza em um enorme terreno ao lado das plantações de pêssegos.

Após a inauguração do primeiro conjunto habitacional, vários outros foram construídos, sendo rapidamente povoados.

A população pressionou o poder público por serviços essenciais de saúde e educação, sendo em parte atendida, uma vez que até hoje a prestação de serviços públicos é deficitária.

Em fevereiro de 1987, uma batida entre dois trens próximo à estação de Itaquera causou mais de 70 mortes, sendo este o maior acidente ferroviário da história de São Paulo. A causa: uma falha técnica, ocasionada pelo descaso do Estado brasileiro. As vítimas: trabalhadores, crianças, negros, nordestinos. Moradores da região. Pobres em geral.

Em setembro de 1988, a chegada do metrô referendou Itaquera enquanto centralidade da zona leste. Em 1995, a Municipalidade inaugurou a Avenida Jacu-Pêssego, que atravessa o bairro de ponta a ponta.

Transformações Recentes

Em 2000, a inauguração da linha de trem "Expresso Leste" serviu para desativar o trajeto da antiga estrada de ferro, tirando a linha férrea do centro do bairro e do

local da batida dos trens, tornando-se alternativa à locomoção em direção ao centro da Cidade. No mesmo ano, foi inaugurado o Poupatempo Itaquera, anexo à estação de metrô.

Em 2004 a então prefeita Marta Suplicy inaugurou a Nova-Radial Leste, obra viária de grande porte, a avenida estende a antiga Radial da estação de Metrô Corinthians-Itaquera até os limites de Guaianazes e região.

Em 2007, foi inaugurado o Shopping Metrô-Itaquera, grande empreendimento que reúne um centro de compras anexo à estação do metrô e ao Poupatempo, símbolo dos novos tempos.

Atualmente, Itaquera conta com uma série de obras viárias articuladas entre as três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal, no que se convencionou chamar de Polo Institucional de Itaquera.

Em março deste ano, o Prefeito Fernando Haddad anunciou a doação de terreno para a construção do futuro campus da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) na região da Av. Jacu-Pessegueiro.

O Estádio do Sport Club Corinthians Paulista, comumente chamado de "Itaquirão" encontra-se em franca construção, e sediará a abertura da Copa do Mundo 2014, colocando o bairro em posição de destaque mundial.

Como se vê, Itaquera é um bairro fundamental para o desenvolvimento de toda a Zona Leste, e em franco desenvolvimento, torna-se referência para as mudanças socioeconômicas que estão em marcha no país desde o primeiro governo do Presidente Lula (2003-2006).

O progresso foi chegando de forma desordenada e na esteira da industrialização paulista, o povoado tranquilo se transformou na grande Itaquera de hoje que nutre esperanças de um futuro melhor¹

Em face do exposto, solicito a colaboração dos nobres Vereadores e Vereadoras desta Casa para aprovação da presente proposição, uma vez que revestida de interesse público.

¹ Texto redigido com dados colhidos do site oficial da Prefeitura do Município de São Paulo.

Disponíveis em: «
<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/itapuera/historico/>» Acesso em 23.Abr.2013. Com dados colhidos do artigo "Itaquera, muito além da Copa do Mundo" de autoria do Prof. Ms. Tiarajú D'Andrea, publicado no Le Monde Diplomatique, disponível em:

<http://www.diplomatique.org.br/print.php?tipo=ar&id=1155> Acesso em 23.Abr.2013.